

Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: Cedro do mato (1)

Nome Científico: *Thuja occidentalis* L.

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Nordeste dos estados Unidos da América

Distribuição Geográfica desta espécie: Uma das primeiras árvores americanas a aclimatar-se na Europa. Foi introduzida na [Europa](#) no século XVI.

Curiosidades: É uma planta muito frondosa e intensamente perfumada.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Aderno- bastardo** ou **Sanguinho-das-sebes (2)**

Nome Científico: *Rhamnus alaternos L.*

Data em que foi plantada – 2002/2003

Tipo de Origem: Autóctone Região Mediterrânica , Portugal



Distribuição Geográfica desta espécie: encontrada nomeadamente em França, Portugal, Espanha, ex-Jugoslávia, Albânia, Grécia, Itália, Turquia, Israel, Líbia, Tunísia, Argélia, Marrocos e Ucrânia.

Curiosidades: Usada como planta ornamental, em sebes e em jardins. as flores são usadas na confeção de preparados farmacêuticos para reduzir a tensão arterial.

Além dos usos medicinais, tem também grande aplicação em paisagismo, ao prestar-se a formar sebes e topiária fortemente podada. A sua madeira pode ser usada no fabrico de pentes.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Oleandro (3)**

Nome Científico: *Nerium Oleander* L.

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Europa, Mediterrâneo

Distribuição Geográfica desta espécie: Região Mediterrânica; eventualmente naturalizado noutras regiões



Curiosidades: As folhas são potencialmente venenosas, produzindo uma substância muito tóxica.

Quando dominante os matagais denominam-se loendrais.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Camélias (4)**

Nome Científico: *Camelia japónica L.*

Data em que foi plantada- 2002/2003

Tipo de Origem: São nativas das florestas da Índia, Sudeste Asiático, China e Japão.

Distribuição Geográfica desta espécie : E Asia (S japão e S Coreia);

Curiosidades: A cameleira é um arbusto ou árvore sempre verde, podendo alcançar uma altura até 15 m. Das sementes extrai-se um óleo, utilizado no Japão, como amaciador ou também usado em massagens para a pele.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Ave do paraíso ou estrelícia (5)**

Nome Científico: *Strelitzia reginae Banks*

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: África, África do Sul



Distribuição geográfica da espécie: O gênero *Phenakospermum* é nativo da América do Sul, o género *Ravenala* é nativa de Madagáscar, género *Strelitzia* do sul da África

Curiosidades:

A estrelícia é uma planta herbácea muito popular e tradicional. O seu nome científico é uma homenagem à rainha Sofia Carlota de Mecklenburg-Strelitz, esposa do rei Jorge III, do Reino Unido.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Amendoeira (6)**

Nome Científico: *Terminalia catappa* L.

Data em que foi plantada- 2002/2003

Tipo de Origem: Asia

Distribuição Geográfica desta espécie- É típica de regiões tropicais. Especula-se que sua origem esteja na Índia e na Nova Guiné.

Curiosidades: *Esta é* amplamente cultivada em regiões tropicais do mundo como uma árvore ornamental, devido à sombra fornecida pela sua densa folhagem. A madeira é vermelha, sólida e muito resistente à água utilizada na Polinésia para fazer canoas

Concelho- Nordeste





Nome vulgar: **(7) Fiteira ou lírio palma**

Nome Científico: *Cordyline australis* (G.Frst.) Endl.

Data em que foi plantada -2002/2003

Tipo de Origem: Nova Zelândia

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativo para:
Nova Zelândia Norte, Nova Zelândia Sul
Introduzido -Grã Bretanha

Curiosidades : É usado como planta interior mas também exterior se o inverno for ameno (mais de 5°C), sendo plantas ideais para jardins com clima mediterrâneo.

O repolho precisa de uma exposição à luz que seja resistente à luz direta do sol.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Palmeira das Canárias (8)**

Nome Científico: *Phoenix canariensis Chabaud*

Data em que foi plantada -1983

Tipo de Origem: Mediterrâneo e países subtropicais; Ilhas Canárias

Distribuição Geográfica desta espécie: Portugal, Açores e Madeira



Curiosidades: A Palmeira das Canárias cresce até aos 20 m de altura com um espique (caule das palmeiras) dotado de grande robustez e flexibilidade que atinge de 70 a 90 cm de diâmetro. Esta planta é usada abundantemente como planta ornamental nas regiões temperadas de toda a Terra.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: Ligustro de folha de cera (9)

Nome Científico: *Ligustrum japonicum* Thunb

Data em que foi plantada – 2002/2003

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: China, cultivado e naturalizado S Africa, Ásia temperada, Austrália, Nava Zelandia

Curiosidades: As folhas são opostas, com 5–10 cm de comprimento e 2–5 cm de largura, verde-escuro brilhante acima, mais pálido glauco a verde amarelado abaixo.

Na primavera, surgem as flores brancas pequenas, perfumadas.

Concelho- Nordeste





Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste

Nome vulgar : **Magnólia (10)**

Nome Científico: *Magnolia grandiflora*

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: SE Estados Unidos



Curiosidades: Muito provavelmente as primeiras plantas com flor que apareceram na história do planeta assemelhavam-se às atuais Magnólias, já que os fósseis de flores mais antigos que se conhecem apresentam estruturas muito idênticas às deste género botânico.

Pode atingir 20 a 25m de altura. A maior magnólia da Europa pode ser encontrada em Monchique, Algarve, Portuga



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Pau branco (11)**

Nome Científico: *Picconia azorica*(Tutin) Knobl

Data em que foi plantada -2010/2011

Tipo de Origem: endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas dos Açores, exceto Graciosa

Curiosidades: Surge habitualmente entre os 50 e 600 m, dispersa nas florestas costeiras de *Myrica*, *Pittosporum* e *Erica*, sendo a única árvore endémica dos Açores que se encontra confinada à vegetação abaixo da Laurissilva.

Fornece uma boa madeira para marcenaria, o que está certamente na origem do seu desaparecimento e eminência de extinção em algumas das ilhas.

Concelho- Nordeste





Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste

Nome vulgar: Pinheiro de Norfolk (12)

Nome Científico: *Araucaria heterophylla* (salisb.) Franco.

Data em que foi plantada - 1983

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Originaria da ilha Norfolk (Pacífico Oriental, entre a Nova Zelândia e a nova Calcedónia);

Curiosidades

Utilizada como espécie ornamental nos dois hemisférios Oriental.

De grande porte, pode ser encontrada em várias regiões do mundo, desde regiões frias até às mais quentes.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Urze arbustivo (13)**

Nome Científico: *Erica arbórea* L.

Data em que foi plantada -2002/2003

Tipo de Origem: a planta é nativa da África do Sul e no sudoeste da Europa na região da Península Ibérica.

Distribuição Geográfica desta espécie: As espécies existentes em Portugal. Esta espécie chega até as ilhas da Madeira e do Porto Santo, podendo ai ser encontradas desde a sua descoberta.

Curiosidades:

A urze pode apresentar diversas cores, que vão desde o rosa ao vermelho, passando também pelo branco ou pelo roxo e malva.

É muito utilizada em exteriores, na decoração de jardins e espaços públicos.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Urze (14)**

Nome Científico: *Erica vagans* L.

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Nativa da Irlanda

Distribuição Geográfica desta espécie: Encontra-se também oeste da França e Espanha

Curiosidades:

A urze da córnea é um subarbusto perene, crescendo a uma altura de 30 a 90 cm. As pequenas folhas lineares com a parte inferior pálida e margens enroladas para baixo crescem em espirais de quatro ou cinco nas hastes rígidas. A inflorescência é uma espiga gorda e folhosa com algumas flores globulares de caule longo; estes são rosa ou lilás e têm estames marrons que se projetam das bocas abertas.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Loureiro (15)**

Nome Científico: *Laurus nobilis*

Data em que foi plantada -2002/2003

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Originaria da região mediterrânica

Curiosidades:

O loureiro é uma árvore sempre-verde que atinge até 10 metros de altura. A planta é a fonte de várias ervas populares e uma especiaria usada em uma grande variedade de receitas, particularmente entre as cozinhas mediterrâneas.

Mais comumente, as folhas aromáticas são adicionadas inteiras aos molhos de massas italianas.

Concelho- Nordeste





Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste

Nome vulgar: **Acácia-negra (16)**

Nome Científico: *Acacia melanoxylon R. Br*

Data em que foi plantada - 1983

Tipo de Origem: espécie invasora Sudoeste da Austrália, Tasmânia

Distribuição Geográfica desta espécie: No continente europeu, esta árvore é considerada uma infestante. Tal deve-se a diversos problemas de infestação em quase todos os locais onde foi introduzida. Os países europeus onde esta espécie ocorre são a Itália, Bélgica, França, Espanha e Portugal, no continente e nas ilhas dos Açores.

Curiosidade:

Foi introduzida para fins ornamentais, sendo inicialmente cultivada como espécie florestal, como árvore de sombra e fixadora de solos.





Nome vulgar: **Jambeiro (17)**

Nome Científico: *Syzygium jambos* (L.) Alston

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Nativa do S. da China e SE da Ásia até à Austrália.

Distribuição Geográfica desta espécie: Índia, ilhas do Pacífico Sul, Florida, China e Austrália. Madeira (introduzido, cultivado em parques e jardins nas regiões baixas, principalmente no Funchal; ocasionalmente naturalizado).



Curiosidades:

Arbusto ou árvore até 12(-15) m. Ramos angulosos ou comprimidos. Folhas 10-20 cm, estreitamente elípticas, acuminadas no ápice, com pecíolo curto de 5 mm. Flores curtamente pediceladas, verdes, amarelados ou laranja-amarelado, tingidos de vermelho ou púrpura.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Louro (18)**

Nome Científico: *Laurus azorica*(seub.) Franco

Data em que foi plantada - 2010/2011

Tipo de Origem: Endémica do Arquipélago dos Açores.

Distribuição Geográfica desta espécie: é uma espécie característica dos bosques de Laurissilva dos Açores onde, na presente circunscrição taxonómica é considerada um endemismo. Está considerada em perigo de extinção devido a uma acentuada perda de habitat.

Curiosidade:

É um importante membro da floresta nativa de altitude, embora nem sempre seja a espécie arbórea dominante. Pode aparecer em correntes de lava planas e secas, mas prefere claramente habitats húmidos e protegidos de crateras e ribeiras, ou mesmo densas florestas onde forma abrigo a outras plantas características da floresta nativa dos Açores, tanto vasculares como briófitos.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Loureiro de Portugal (19)**

Nome Científico: *Prunus lusitânica* L.

Data em que foi plantada- 2002/2003

Tipo de Origem: é uma espécie de cerejeira nativa do sudoeste de França, Espanha, Portugal, Marrocos.

Distribuição Geográfica desta espécie: A área natural desta espécie estende-se pelo País Basco francês, Oeste da Península Ibérica e Marrocos.

Curiosidades:

É uma madeira muito nervosa e medianamente dura. A madeira emprega se nomeadamente em carpintaria ligeira, cabos para ferramentas, embalagens, caixões e interiores de móveis finos.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Falso azevinho (20)**

Nome Científico: *Osmanthus heterophyllus* (G.Don)

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Nativa de leste da Ásia no centro e sul do Japão

Distribuição Geográfica desta espécie: Japão Coreia, Nansei shoto, Taiwan

Curiosidades:

É um arbusto ou pequena árvore perene que cresce até 2–8 m (7–26 pés) de altura. As folhas são opostas, com 3–7 cm de comprimento e 1,5–4 cm de largura com uma textura espessa de couro, verde-escuro lustroso acima, verde-amarelo pálido abaixo; a margem é inteira ou com um a quatro grandes dentes pontiagudos em cada lado.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Azevinho (21)**

Nome Científico: *Ilex perado Aiton ssp. azorica (Loes.) Tutin*

Data em que foi plantada - 2010/2011

Tipo de Origem: espécie endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas dos Açores

Curiosidades:

É um arbusto de folha persistente da família das Aquifoliaceae, cultivado normalmente para efeitos ornamentais devido aos seus frutos vermelhos. Estes frutos também são denominados de azevinhos, bagas, azinhas ou enzinha, não são comestíveis, chegando mesmo a serem tóxicos, por isso, certos animais, especialmente certas aves.





Nome vulgar: **Barrete de padre ou Evónimo do Japão ou evonimo do jardim (22)**

Nome Científico: *Euonymous japonicus Thunb.*

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: Exótica Japão

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia, China, Coréia do Norte, Coréia do Sul.

Curiosidades:

O evônimo é uma planta arbustiva, geralmente perenifólia, lenhosa e bastante ornamental por sua bela folhagem. A sua altura é variável, sendo que há cultivares anãs, de pouco mais de 30 cm e outras gigantes, que alcançam 3 metros.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Abrunheiro bravo (23)**

Nome Científico: *Prunus mahaleb* L.

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de Origem: é nativa da região Portugal Continental

Distribuição Geográfica desta espécie: É nativo da Europa até a Ásia Central e N. Paquistão , Marrocos

Curiosidade:

Atrai vida selvagem, o Melro é um dos grandes responsáveis pelas dispersão das suas sementes.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar -**Pitósporo-da-China (24)**

Nome Científico *Pittosperum tobira* (Thunb) W.T.Aiton

Data em que foi plantada - 2002/2003

Tipo de origem: Alóctone Portugal Continental no Arquipélago dos Açores. É introduzida nas duas regiões indicadas atrás

Distribuição Geográfica desta espécie: S Japão, S Coreia e N Taiwan; naturalizado localmente China, SW Europa e Macaronésia (Açores)



Curiosidades:

Arbusto ou pequena árvore sempre-verde, que pode chegar a ter 2 a 6 m de altura, com casca escura, muito ramificados .



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar **Cedro-bastardo (25)**

Nome Científico: *Cupressus sempervirens L.*

Data em que foi plantada -1983

Tipo de Origem: exótica

Distribuição geográfica desta espécie;: é uma árvore nativa do Sul da Europa (Mediterrâneo oriental, Sudeste da Grécia – especialmente Creta e Rodes) e do Sudoeste da Ásia

Curiosidades:

Tem sido utilizado como símbolo recorrente da tristeza, da melancolia e da morte ou vida eterna. Não obstante, mantém-se como uma árvore particularmente apreciada para fins decorativos.

Concelho- Nordeste





Nome vulgar: **Buxinho (26)**

Nome Científico: *Buxus sempervirens L.*

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: Oeste e sul da Europa ,noroeste da Africa e Sudoeste da Asia

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa Central e meridional, Ásia Ocidental e Norte de África.:



Curiosidade:

Atualmente bastante raro como espontâneo, este arbusto é muito utilizado em espaço urbano principalmente em sebes podadas e em topiária. Madeira flexível e de textura fina, excelente para ser trabalhada no torno.

Utilizada na fabricação de instrumentos musicais. Tradicionalmente usada, na região de Miranda do Douro, em cabos de navalhas e nas ponteiras das gaitas de foles.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Bela -Sombra ou Pau-Rosa (27)**

Nome Científico: *Thespesia populnea* (L.) Sol.ex Corrêa

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: é nativa dos trópicos do Velho Mundo

Distribuição Geográfica desta espécie. é adaptada para se dispersar no mar e crescer em ambientes insulares.

Curiosidades:

Conhecida como árvore portia, pau-rosa do Pacífico, árvore da tulipa indiana ou milo, entre outros nomes, é uma espécie de planta com flor pertencente à família da malva, Malvaceae.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Rosa da China (28)**

Nome Científico: *Hibiscus rosa-sinensis L.*

Data em que foi plantada (aproximada)-2002/2003

Tipo de Origem: Originaria da Asia Tropical

Distribuição Geográfica desta espécie: Esta introduzida em todo o mundo

Curiosidades:

O hibisco possui ainda diversas aplicações na medicina tradicional: é usado como hipotensor, hipoglicêmico, expectorante, germicida, contra diabetes, cálculos renais, problemas dermatológicos e menstruais.

Há pouco tempo adquiriu o status de PANC e seu uso como hortaliça passou a difundido: suas folhas e flores podem ser consumidas em diversos pratos cozidos ou cruas, em saladas.

Concelho- Nordeste





Nome vulgar: **Vinca (29)**

Nome Científico: *Vinca difformis Pourr.*

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: É originaria da orla mediterrânea, particularmente do Mediterrâneo Ocidental, conglobando a Argélia, Marrocos e o Leste italiano.

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal, tem presença nas zonas do Noroeste ocidental, Centro-norte, Centro-oeste calcário, Centro-oeste olissiponense, Centro-leste montanhoso, Centro-sul arrabidense, Sudeste setentrional, Sudeste meridional e no Barrocal algarvio. Encontra-se naturalizada nos Açores, tratando-se por isso de um apofito (planta que esta fora do seu habitat natural por virtude de ação humana).

Curiosidades:

Encontra-se geralmente em locais sombrios, húmidos e esquinados, seja a coberto de bosques (tipicamente carvalheiras) e silvados, em zonas ribeirinhas (ripícola) ou mesmo na margem de caminhos (ruderal).



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Hortências (30)**

Nome Científico: *Hydrangea macrophylla* (thunb.) Ser.

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: nativa do Japão e China.

Distribuição geográfica da espécie: invasora nos Açores e na Madeira; em Portugal Continental não é frequente encontrar esta planta fora de cultura.

Curiosidades:

A espécie *Hydrangea macrophylla* é cultivada desde tempos remotos como planta ornamental no Japão: A partir de meados do século XIX a sua cultura estendeu-se à generalidade das regiões de clima temperado.

Nos Açores, também, são conhecidas como novelões.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Figueira da montanha (31)**

Nome Científico: *Ficus glumosa Delile*

Data em que foi plantada (aproximada)-2002/2003

Tipo de Origem: é comum na maior parte da África tropical

Distribuição Geográfica desta espécie: é comum na maior parte da África tropical, estendendo-se até o oeste da Arábia Saudita no leste e África do Sul no sul

Curiosidades:

A casca, rica em tanino, é utilizada na África Central, Oriental e Austral para o curtimento de peles. Em Kaokoland, na Namíbia, é considerado o agente de curtimento mais importante para o couro, conferindo-lhe uma cor vermelha favorita do povo Himba.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Metrosidero ou árvore do fogo (32)**

Nome Científico: *Metrosideros excelsa* Sol. ex Gaerth

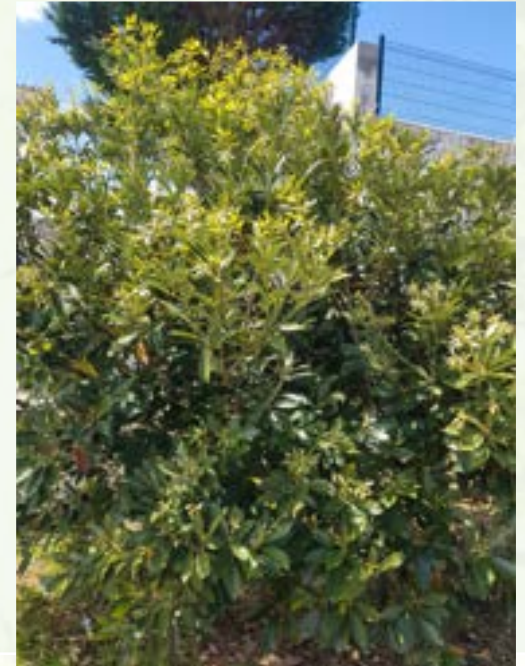
Data em que foi plantada (aproximada)-2002/2003

Tipo de Origem: Nova Zelandia

Distribuição Geográfica desta espécie: Ampla distribuição pela bacia do Pacífico a partir de uma origem que se presume que tenha ocorrido na Nova Zelândia

Curiosidade:

A *Metrosideros excelsa*, conhecida pelos nomes comuns de metrosídero ou árvore-de-fogo, é uma espécie de árvores de grande porte originária das zonas costeiras da Nova Zelândia que é extensamente usada como árvore ornamental e de abrigo nas zonas costeiras temperadas.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Folhado (33)**

Nome Científico: *Viburnum treleasei* Gander(Caprifoliaceae)

Data em que foi plantada (aproximada)- 2010/2011

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

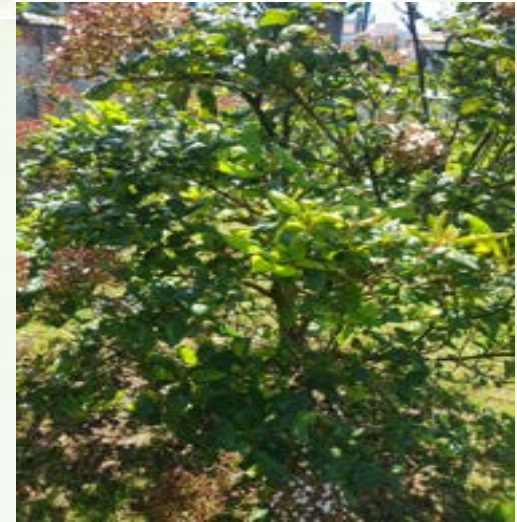
Distribuição Geográfica desta espécie: Existe em todas as ilhas dos Açores , exceto na Graciosa

Curiosidades:

Arbusto ou pequena árvore de folhas glabras, ovais e quase obtusas; flores brancas e cor-de-rosa, em corimbos grandes, onde se formam densos cachos de frutos (drupas) de cor azul-metálicos.

Apresenta uma distribuição entre os 200 e os 1000 m, habitualmente com povoamentos de indivíduos bastante dispersos. Surge frequentemente na densa vegetação de Louro e Cedro e por vezes em povoamentos secundários de *Pittosporum* e *Myrica*

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Faia-da-Terra (34)**

Nome Científico: *Myrica faya*

Data em que foi plantada 2010/2011

Tipo de Origem: Nativa da região biogeográfica da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias),

Distribuição Geográfica desta espécie: endemismo dos arquipélagos dos Açores, Canárias e Madeira. Existe também na faixa costeira continental da Beira Litoral ao Algarve,

Curiosidades:

Atualmente, a *M. faya* está ameaçada nos Açores pela invasão do seu habitat por *Pittosporum undulatum*, processo facilmente observável nas escarpadas costeiras, pois a folhagem verde-claro do incenseiro contrasta fortemente com o verde-escuro da faia-da-terra. Em mantos de lava, abaixo dos 500 m, a faia foi praticamente expulsa e substituída pelo incenseiro e as poucas populações de faia, que ainda subsistem ao longo da costa, necessitam de proteção.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Escovilhão-carmesim lava-garrafas (35)**

Nome Científico: *Callistemon citrinus* (Curtis) Skeels

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: endémica da Austrália

Distribuição Geográfica desta espécie: Não foram encontrados registos mas é comum em jardins. Não foram encontrados registos mas é comum em jardins. Não foram encontrados registos mas é comum em jardins.

Curiosidades:

Flores inteiramente vermelhas brilhantes, com pontas douradas, que lembram efetivamente uma daquelas escovas com as quais se limpam garrafas

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Cipreste-da-Califórnia (36)**

Nome Científico: *Cupressus macrocarpa* Hartw

Data em que foi plantada (aproximada)- 1983

Tipo de Origem: EUA — Califórnia (Baía de Monterey)

Distribuição Geográfica desta espécie: Espécie originária da costa do Pacífico, Califórnia, da Bacia de Monterey.

Curiosidades:

É de copa ampla frondosa, chegando a alcançar os 30 metros de altura. Possui pequenas folhas escamiformes, de cor verde escuro, bastante grossas, também possui tronco rígido.

Acreditava-se que o seu nome deriva do facto de ser uma árvore de origem cipriota. Macrocarpa também deriva do latim e significa “de fruto grande”.

Concelho- Nordeste



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar **Tuia-China (37)**

Nome Científico: *Platyclusus orientalis* (L.) Franco

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: Nativo Amur, Centro-Norte da China; Sudoeste da China ,Khabarovsk, Coreia

Distribuição Geográfica desta espécie É introduzido na Alabama, Albania, Austria, Bangaleste, Bulgaria, Arquipélago de Chagos, Tchechoslovaquia, Índia , Manchúria , Maurício, Reunião, Espanha

Curiosidades:

A sua madeira é bastante durável. Tem folhas verde-claras, escamiformes, estreitas e pontiagudas, dispostas em quatro fiadas e com as margens divergentes, separadas do ramo.





Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste

Nome vulgar - **Pinheiro manso (38)**

Nome Científico: *pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem : autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie : Espécie originaria da zona ocidental da bacia do Mediterrâneo Sudoeste da Europa e Norte de Africa.

Curiosidades:

O pinheiro-manso é uma espécie de pinheiro originária do Velho Mundo, mais precisamente da região do Mediterrâneo. Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz, sendo uma espécie bastante disseminada.





Nome vulgar: **Alecrim (39)**

Nome Científico *Rosmarinus officianalis* L.

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: Autóctone/ Região do Mediterrâneo

Distribuição Geográfica desta espécie

Curiosidade:

É uma erva aromática comum na região do Mediterrâneo ocorrendo dos 0 a 1500 metros de altitude, preferencialmente em solos de origem calcária.

Devido ao seu aroma característico, os romanos designavam-no como *rosmarinus*, que em latim significa orvalho do mar.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Louro do Japão (40)**

Nome Científico: *Aucuba japonica thunb* (

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: é um arbusto (1-5m) de floresta nativa na planície e montanhas de todo o Japão, China e Tailândia.

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão

Curiosidade:

O louro-do-japão é uma planta dióica, arbustiva, lenhosa, de folhagem e frutificação ornamentais e conhecida por se adaptar a condições adversas de poluição, sombra, seca e frio.

Floresce no início da primavera, despontando flores pequenas, com pétalas arroxeadas.





Nome vulgar: **Faia da Holanda (41)**

Nome Científico: *Pittosporum tobira (Thunb) W.T. aiton*

Data em que foi plantada (aproximada) 1983

Tipo de Origem: Alóctone Asia Sul do Japão, sul da Coreia e norte de Taiwan:

Distribuição geográfica desta espécie: Japão, S Coreia e N Taiwan; naturalizado localmente China, SW Europa e Macaronésia (Açores).

Curiosidades:

O nome do género, *Pittosporum*, deriva do grego píttá: resina, e de sporá: procriação, em botânica semente ou esporo; alusivo à substância resinosa e viscosa com que geralmente estão impregnadas as sementes.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Flor-do-Imperador (42)**

Nome Científico: *Osmanthus fragrans Lour.*

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: Himalaia, China, Taiwan e sul do Japão.

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia-China, Japão , Índia, Nepal, Butao, Mianar , Tailândia

Curiosidades:

É cultivada como planta ornamental em jardins do Leste Asiático e jardins na Europa, América do Norte e em outras partes do mundo por suas flores deliciosamente perfumadas que carregam o perfume de pêssegos ou damascos maduros. Em algumas regiões do norte da Índia, especialmente no estado de Uttarakhand, as flores de doce osmanthus são usadas para proteger roupas de insetos.





Nome vulgar: **Nogueira do Japão (43)**

Nome Científico: *Ginkgo biloba L.*

Data em que foi plantada (aproximada)-2002/2003

Tipo de Origem: originária do Sudeste da China

Distribuição Geográfica desta espécie: China (NW Zhejiang)

Curiosidades:

É uma árvore de origem chinesa considerada um fóssil vivo, pois existia já no tempo dos dinossauros, há mais de 200 milhões de anos. É símbolo de paz e longevidade por ter sobrevivido às explosões atômicas no Japão.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Concelho- Nordeste



Nome vulgar: **Orelha de onça (44)**

Nome Científico: *Tibouchina heteromalla*(D.Don)

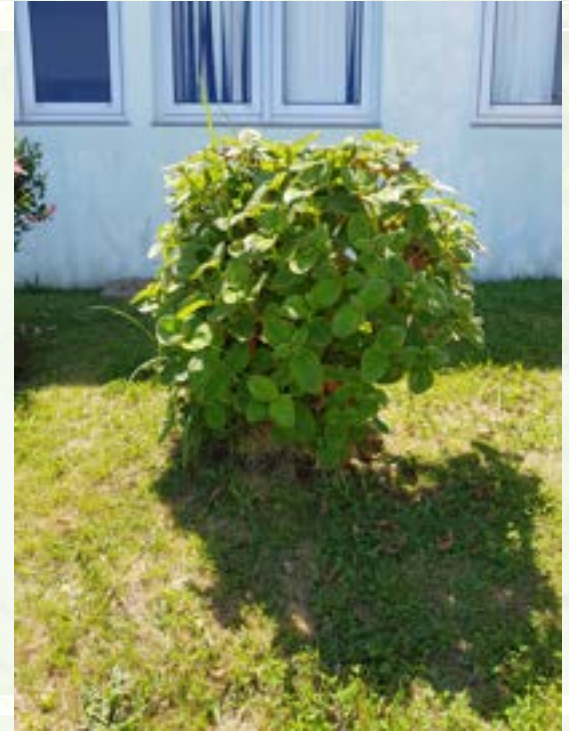
Data em que foi plantada (aproximada)-2002/2003

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie: Esta planta é nativa dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, encontrada naturalmente em quase todos os estados da região Nordeste, Sudeste e em Goiás. Pode ser encontrada em diversos tipos de vegetação

Curiosidades:

A planta mesmo sem flores é bastante ornamental, pois a presença de pilosidade densa na superfície das folhas, confere um aspeto aveludado e coloração prateada conforme o vento balança a folhagem.



Nome da escola Básica e Secundaria do Nordeste

Nome vulgar: **Saboneteira (45)**

Nome Científico: *Ceanothus arboreus Greene*

Data em que foi plantada (aproximada)- 2002/2003

Tipo de Origem: Nativa da América do Norte

Distribuição Geográfica desta espécie: São restritas ao leste do Estado Unidos e sudeste do Canadá

Curiosidades:

É um dos arbustos ornamentais mais surpreendentes graças à cor azul única da sua floração.

Concelho- Nordeste

